CEARAPREV
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

SISTEMA ÚNICO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ - SUPSEC

RELATÓRIO TRIMESTRAL DOS INVESTIMENTOS

Período: 2º Trimestre de 2021

Carteira: PREVID | Data Extrato: 30/06/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA — **86,35%**

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,33	0,19	0,64	174.887.350,98	16,83	8.267.613.291,28	2,12
BB	BB	BB PREV RF IDKA2	2,32	-0,09	1,42	21.224.853,17	2,04	10.494.201.076,30	0,20
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,47	-0,28	1,59	21.240.420,10	2,04	11.796.463.834,87	0,18
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,97	0,18	1,13	2.363.943,47	0,23	1.645.783.274,49	0,14
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	4,01	-0,32	1,69	196.664.769,63	18,93	1.430.131.646,92	13,75
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RF	6,82	0,72	2,10	51.105.344,21	4,92	250.181.988,03	20,43**
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	2,94	0,11	1,22	55.289.246,46	5,32	9.201.718.777,36	0,60
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,33	-0,00	0,90	215.020.334,02	20,69*	16.058.908.177,46	1,34
		Sub-total Artigo 7º I, Alínea b	**1,98**	**0,03**	**1,12**	**737.796.262,04**	**71,00**		

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF IDKA PRE 2	3,22	0,02	0,81	80.980.672,43	7,79	422.596.480,69	19,16**
CEF	CEF	FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP	2,13	0,11	0,83	78.498.350,79	7,55	1.001.985.294,49	7,83
		Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a	**2,61**	**0,06**	**0,82**	**159.479.023,22**	**15,35**		
		Renda Fixa	**2,03**	**0,04**	**1,07**	**897.275.285,26**	**86,35**		

**A cor laranja seria um possível desenquadramento, por exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS em um único fundo. Porém, conforme questão nº 32 do Perguntas e Respostas, versão 9, disponível no site da SPREV/ME, este percentual pode ser extrapolado, caso o fundo possua 100% de títulos públicos.*

***A cor vermelha representa um desenquadramento do RPPS, por exceder 15% do PL do fundo. Por ser passivo, o desenquadramento deve ser regularizado no prazo de 120 dias, conforme art. 14 da Resolução CMN 3922/2010, portanto, até julho/2021.*

Carteira: PREVID | Data Extrato: 30/06/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS — 11,45%

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB AÇÕES CONSUMO FIC	21,92	0,51	7,94	22.070.833,06	2,12	328.859.645,80	6,71
BB	BB	BB AÇÕES INFRAESTRUTURA FIC DE FI	22,83	-0,88	10,73	15.029.139,01	1,45	200.897.194,08	7,48
CEF	CEF	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	21,68	1,09	12,50	10.544.673,20	1,01	1.246.438.857,80	0,85
BB	BB	BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC FI	19,87	1,07	10,30	17.019.692,24	1,64	346.719.725,89	4,91
		Sub-total Artigo 8º II, Alínea a	**19,42**	**0,42**	**9,93**	**64.664.337,51**	**6,22**		

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	15,06	2,62	8,55	9.547.860,09	0,92	247.556.191,12	3,86
CEF	CEF	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	15,05	2,71	8,76	44.745.246,06	4,31	2.298.502.554,43	1,95
		Sub-total Artigo 8º III	**11,32**	**2,70**	**8,72**	**54.293.106,15**	**5,22**		
		Renda Variável e Investimentos Estruturados	**18,67**	**1,45**	**9,29**	**118.957.443,66**	**11,45**		

Fonte: LDB Consultoria.

Carteira: PREVID | Data Extrato: 30/06/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR **2,20%**

Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Trim. (%)	Valor (R$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	21,15	-1,19	-4,36	22.877.443,77	2,20	2.860.128.891,15	0,80
		Sub-total Artigo 9º A, III	**21,15**	**-1,19**	**-4,36**	**22.877.443,77**	**2,20**		
		Investimentos no Exterior	**16,06**	**-1,19**	**-4,36**	**22.877.443,77**	**2,20**		
		Total	**2,41**	**0,17**	**1,66**	**1.039.110.172,69**	**100,00**		

Fonte: LDB Consultoria.

Enquadramento da Carteira

				Política de Investimentos				
Artigo	**Tipo de Ativo**	**Valor(R$)**	**% Carteira**	**Mínimo**	**Objetivo**	**Máximo**	**ALM**	**Limite Legal**
Renda Fixa								
Artigo 7º **I**, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	737.796.262,04	71,00	50,00	52,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º **IV**, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	159.479.023,22	15,35	0,00	27,00	40,00	0,00	40,00
	Total Renda Fixa	**897.275.285,26**	**86,35**					100,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Artigo 8º **II**, Alínea a	Fundos de Ações	64.664.337,51	6,22	0,00	5,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 8º **III**	Fundos Multimercados	54.293.106,15	5,22	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	Total Renda Variável e Investimentos Estruturados	**118.957.443,66**	**11,45**					30,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º A, **III**	Ações - BDR Nível **I**	22.877.443,77	2,20	0,00	2,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	**22.877.443,77**	**2,20**					10,00

Fonte: LDB Consultoria.

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R$)	No Trimestre (R$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,03 9,75	1,12 142,34	1,12 142,34	0,38 29,94	3,16 138,82	97.500,78	9.092.157,99
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	0,06 20,16	0,82 103,80	0,82 103,80	-0,77 -59,93	0,85 37,36	98.891,51	1.293.703,89
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	0,42 -0,04	9,93 1,21	9,93 1,21	11,21 4,67		272.571,11	5.840.739,66
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	2,70 2,23	8,72 0,00	8,72 0,00			1.426.412,80	3.106.818,27
Artigo 9º A, III % do CDI	-1,19 -386,15	-4,36 -552,79	-4,36 -552,79			-275.162,03	-1.284.484,35
PREVID (Total)						**1.620.214,17**	**18.048.935,46**

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R$)	Resultado Financeiro Trimestre (R$)
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	55.227.669,73	0,00	0,00	0,00	55.289.246,46	61.576,73	665.315,91
BB PREV RF IDKA2	21.244.718,79	0,00	0,00	0,00	21.224.853,17	-19.865,62	249.647,71
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	197.305.490,25	0,00	0,00	0,00	196.664.769,63	-640.720,62	3.276.271,27
FI CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RF	50.738.507,25	0,00	0,00	0,00	51.105.344,21	366.836,96	1.051.355,16
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	21.299.483,30	0,00	0,00	0,00	21.240.420,10	-59.063,20	264.231,30
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	209.923.580,32	24.997.578,38	-60.424.727,90	0,00	174.887.350,98	390.920,18	1.637.250,71
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2.359.642,24	0,00	0,00	0,00	2.363.943,47	4.301,23	26.446,46
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	215.026.818,90	0,00	0,00	0,00	215.020.334,02	-6.484,88	1.921.639,47
					737.796.262,04	0,00	0,00

Artigo 7º IV, Alínea a

Fonte: LDB Consultoria.

Carteira: PREVID | Data Extrato: 30/06/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R$)	Resultado Financeiro Trimestre (R$)
BRADESCO FI RF IDKA PRE 2	80.964.432,61	0,00	0,00	0,00	80.980.672,43	16.239,82	648.282,05
FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP	78.415.699,10	0,00	0,00	0,00	78.498.350,79	82.651,69	645.421,84
					159.479.023,22	0,00	0,00

Artigo 8º II, Alínea a

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R$)	Resultado Financeiro Trimestre (R$)
BB AÇÕES CONSUMO FIC	21.958.386,47	0,00	0,00	0,00	22.070.833,06	112.446,59	1.623.818,30
BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC FI	16.839.090,55	0,00	0,00	0,00	17.019.692,24	180.601,69	1.589.052,13
BB AÇÕES INFRAESTRUTURA FIC DE FI	15.162.961,79	0,00	0,00	0,00	15.029.139,01	-133.822,78	1.456.516,17
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	10.431.327,59	0,00	0,00	0,00	10.544.673,20	113.345,61	1.171.353,06
					64.664.337,51	0,00	0,00

Artigo 8º III

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R$)	Resultado Financeiro Trimestre (R$)
BRADESCO FI MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	9.304.011,09	0,00	0,00	0,00	9.547.860,09	243.849,00	516.102,56
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	43.562.682,26	0,00	0,00	0,00	44.745.246,06	1.182.563,80	2.590.715,71
					54.293.106,15	0,00	0,00

Artigo 9º A, III

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R$)	Resultado Financeiro Trimestre (R$)
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	23.152.605,80	0,00	0,00	0,00	22.877.443,77	-275.162,03	-1.284.484,35
					22.877.443,77	0,00	0,00

Fonte: LDB Consultoria.

Análise de Liquidez

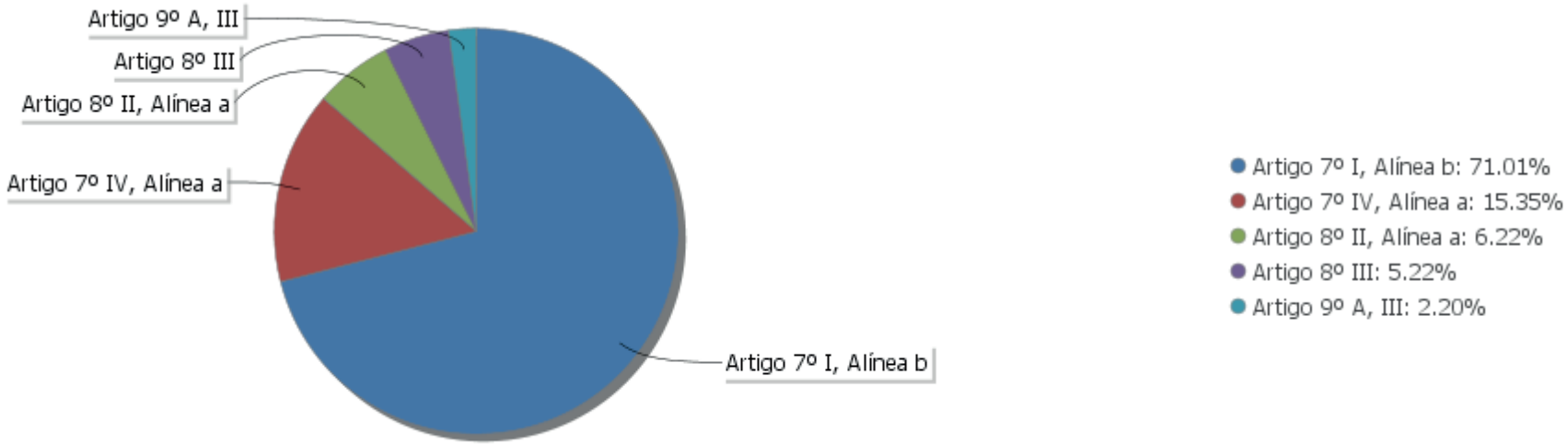
Período	Valor (R$)	(%)	Valor Acumulado (R$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	791.340.058,85	76,16	791.340.058,85	76,16
de 31 a 365 dias	0,00	0,00	791.340.058,85	76,16
acima de 365 dias	247.770.113,84	23,84	1.039.110.172,69	100,00

Fonte: LDB Consultoria.

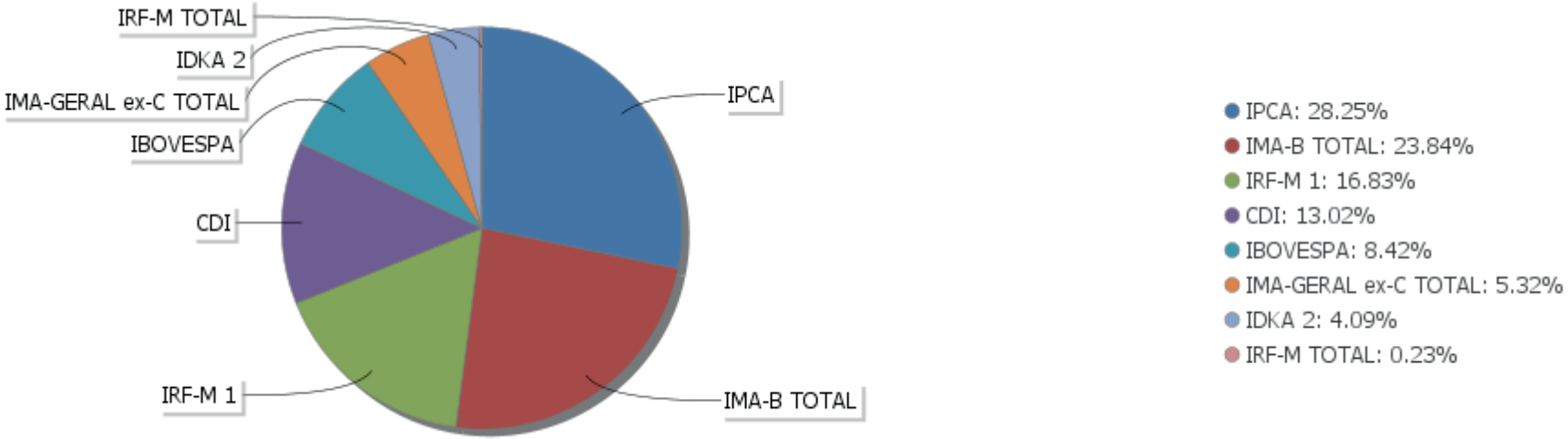
Carteira: PREVID | Data Extrato: 30/06/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



Alocação Por Estratégia

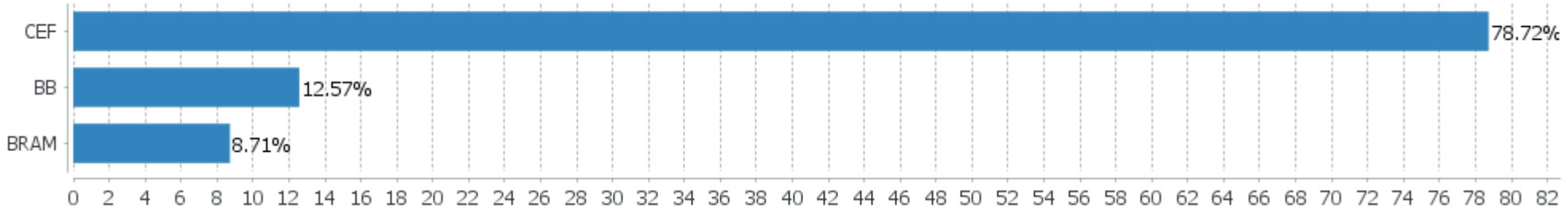


Fonte: LDB Consultoria.

Carteira: PREVID | Data Extrato: 30/06/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



Fonte: LDB Consultoria.

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2021	-0,27	-0,67	0,24	0,99	0,50	0,17							0,95
IPCA + 2,00%	0,41	1,00	1,11	0,47	1,00	0,70							4,77
p.p. indexador	-0,68	-1,67	-0,87	0,52	-0,49	-0,53							-3,82
2020	0,56	0,48	-0,70	0,62	1,27	0,76	0,92	-0,20	-0,36	-0,13	1,20	1,74	6,32
IPCA + 3,75%	0,53	0,51	0,39	-0,02	-0,09	0,57	0,70	0,55	0,95	1,17	1,19	1,68	8,42
p.p. indexador	0,03	-0,03	-1,09	0,64	1,36	0,20	0,22	-0,75	-1,30	-1,30	0,02	0,07	-2,10

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	8	44,44
Meses abaixo - Meta Atuarial	10	55,56

	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	1,74	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-0,70	2020-03

Relatório

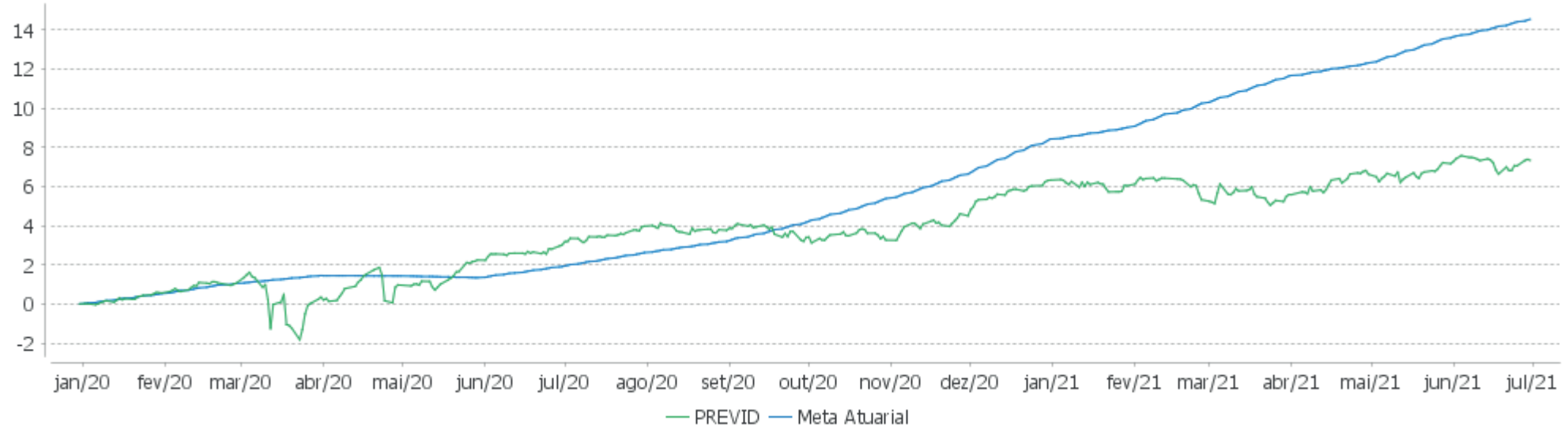
Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	1,66	2,18	-0,51	2,60
06 meses	0,95	4,77	-3,82	2,74
12 meses	4,19	11,46	-7,28	2,41
24 meses				
Desde 31/12/2019	7,33	13,60	-6,26	3,52

Fonte: LDB Consultoria.

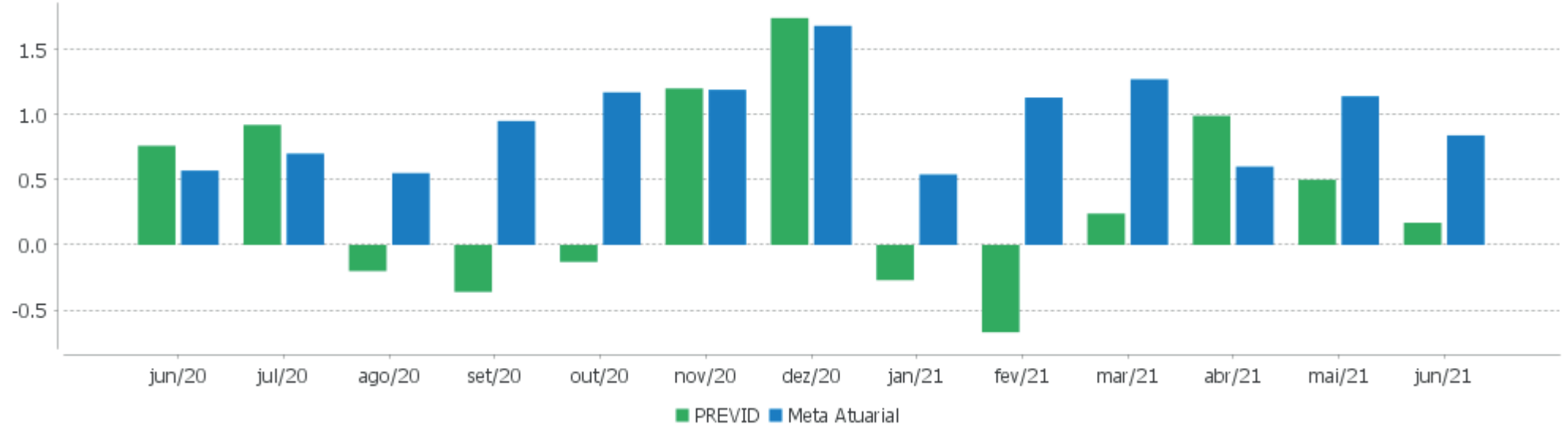
Carteira: PREVID | Data Extrato: 30/06/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Fonte: LDB Consultoria.

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB PREV RF IDKA2	-0,09	1,42	1,42	1,42	6,38	15,08	28,85
Var. IDKA 2 p.p.	0,22	-0,49	-0,49	-0,45	-0,69	-1,37	-3,02
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	0,11	1,22	1,22	-0,68	2,58	9,05	26,47
Var. IMA-GERAL ex-C TOTAL p.p.	-0,21	-0,10	-0,10	-0,34	-0,16	-0,18	0,17
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	-0,00	0,90	0,90	0,72	2,68	12,77	31,64
Var. IPCA p.p.	-0,53	-0,78	-0,78	-3,05	-5,67	2,11	17,26
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	-0,32	1,69	1,69	0,15	4,86	15,65	36,56
Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,75	-0,45	-0,45	0,87	-2,56	2,92	-8,60
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	-0,28	1,59	1,59	1,56	6,40	15,12	29,13
Var. IDKA 2 p.p.	0,04	-0,32	-0,32	-0,30	-0,66	-1,34	-2,74
FI CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,72	2,10	2,10	-3,01	5,21	9,89	37,74
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,30	-0,04	-0,04	-2,29	-2,21	-2,85	-7,42
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,19	0,64	0,64	0,70	1,82	7,71	15,35
Var. IRF-M 1 p.p.	-0,02	-0,04	-0,04	-0,12	-0,21	-0,46	-0,64
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,18	1,13	1,13	-1,69	-0,09	9,44	26,47
Var. IRF-M TOTAL p.p.	-0,03	-0,13	-0,13	-0,11	-0,23	-0,53	-0,79
BRADESCO FI RF IDKA PRE 2	0,02	0,81	0,81	-2,17	-0,57	10,84	27,32
% do CDI	6,52	102,42	102,42	-170,07	-25,24	155,16	198,77
FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP	0,11	0,83	0,83	0,72	2,29		
Var. IPCA p.p.	-0,42	-0,85	-0,85	-3,05	-6,06		
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	1,09	12,50	12,50	11,45	37,31	42,22	95,16
Var. IBOVESPA p.p.	0,62	3,78	3,78	4,91	3,91	16,63	20,90
BB AÇÕES INFRAESTRUTURA FIC DE FI	-0,88	10,73	10,73	13,33	45,82	50,50	94,93
Var. IBOVESPA p.p.	-1,35	2,01	2,01	6,79	12,42	24,91	20,66
BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC FI	1,07	10,30	10,30	22,02	64,15	65,59	86,28
Var. IBOVESPA p.p.	0,61	1,58	1,58	15,48	30,76	40,00	12,01
BB AÇÕES CONSUMO FIC	0,51	7,94	7,94	2,78	15,08	31,75	74,23
Var. IBOVESPA p.p.	0,05	-0,78	-0,78	-3,76	-18,32	6,16	-0,04
BRADESCO FI MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	2,62	8,55	8,55	15,66	38,57	44,18	59,85
% do CDI	851,56	1.084,60	1.084,60	1.225,45	1.694,29	632,62	435,46
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	2,71	8,76	8,76	16,15	38,60	43,45	
% do CDI	882,02	1.111,63	1.111,63	1.264,12	1.695,81	622,14	
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	-1,19	-4,36	-4,36	8,36	26,23	95,14	110,45

Fonte: LDB Consultoria.

Carteira: PREVID | Data Extrato: 30/06/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IBOVESPA p.p.	-1,65	-13,07	-13,07	1,82	-7,17	69,55	36,18
PREVID Var. IPCA + 3,75% p.p.	0,17 -0,67	1,66 -0,94	1,66 -0,94	0,95 -4,70	4,19 -8,21		
CDI	0,31	0,79	0,79	1,28	2,28	6,98	13,74
IBOVESPA	0,46	8,72	8,72	6,54	33,40	25,59	74,27
INPC + 6,00%	1,09	3,42	3,42	6,95	15,75	25,60	37,46
IPCA + 6,00%	1,02	3,15	3,15	6,76	14,82	24,33	36,14

Fonte: LDB Consultoria.

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,21	0,68	0,68	0,81	2,04	8,17	15,99	25,04	41,88
IRF-M 1+	0,22	1,54	1,54	-3,30	-1,09	10,57	31,78	44,01	70,12
IRF-M TOTAL	0,21	1,26	1,26	-1,58	0,14	9,97	27,26	38,64	61,89
IMA-B 5	-0,13	1,44	1,44	1,29	6,07	15,42	32,32	45,20	62,50
IMA-B 5+	0,83	2,69	2,69	-2,55	8,52	10,66	55,78	65,31	89,15
IMA-B TOTAL	0,42	2,14	2,14	-0,72	7,42	12,74	45,16	57,06	77,99
IMA-GERAL ex-C TOTAL	0,32	1,32	1,32	-0,34	2,74	9,23	26,31	36,75	56,76
IMA-GERAL TOTAL	0,35	1,48	1,48	0,14	3,55	10,30	27,83	38,65	58,38
IDKA 2	-0,32	1,91	1,91	1,87	7,06	16,45	31,87	45,03	63,71
IDKA 20	1,07	3,85	3,85	-3,63	12,34	7,07	77,65	82,49	113,49
CDI	0,31	0,79	0,79	1,28	2,28	6,98	13,74	22,11	37,80

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	0,46	8,72	8,72	6,54	33,40	25,59	74,27	101,60	146,09
IBRX 100	0,63	9,61	9,61	8,82	36,33	29,97	82,97	109,81	156,78
IBRX 50	0,66	9,99	9,99	9,11	37,48	27,96	75,42	102,75	146,44
SMALL CAP	1,29	12,41	12,41	11,42	39,64	46,83	108,08	137,16	216,68
IFIX	-2,19	-3,23	-3,23	-4,02	-1,83	4,90	29,63	32,82	68,17
Índice Consumo - ICON	0,64	8,00	8,00	3,32	16,90	33,24	78,77	81,45	99,34
Índice Dividendos - IDIV	-2,17	5,45	5,45	2,06	23,79	23,60	82,61	98,77	171,68

Fonte: LDB Consultoria.

Carteira: PREVID | Data Extrato: 30/06/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,53	1,68	1,68	3,77	8,35	10,66	14,38	19,40	22,99
INPC	0,60	1,95	1,95	3,95	9,22	11,78	15,49	19,56	22,62
IGPM	0,60	6,30	6,30	15,08	35,75	45,68	55,16	65,90	64,61
SELIC	0,31	0,79	0,79	1,28	2,28	6,98	13,75	22,12	37,84

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	-2,27	-5,03	-5,03	10,13	26,62	90,69	105,09	168,14	219,09
MSCI ACWI	-3,25	-6,11	-6,11	7,23	25,29	79,54	84,88	134,07	181,00
MSCI World	-3,06	-5,78	-5,78	7,96	25,18	80,80	87,35	138,06	184,42

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Trimestre	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,86	2,66	2,66	5,77	12,66	19,69	28,60	39,56	49,47
IPCA + 5,00%	0,94	2,91	2,91	6,27	13,74	22,00	32,33	44,97	56,75
IPCA + 5,50%	0,98	3,03	3,03	6,51	14,28	23,16	34,23	47,73	60,50
IPCA + 5,89%	1,01	3,12	3,12	6,71	14,70	24,08	35,71	49,92	63,47
IPCA + 6,00%	1,02	3,15	3,15	6,76	14,82	24,33	36,14	50,54	64,32
INPC + 4,00%	0,93	2,94	2,94	5,96	13,57	20,91	29,85	39,74	49,03
INPC + 6,00%	1,09	3,42	3,42	6,95	15,75	25,60	37,46	50,74	63,83

Fonte: LDB Consultoria.

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
749	05/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	166.132,41	0,00	63.524,19375100	2,6152620000
750	07/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	3.695.587,36	0,00	1.413.591,94958200	2,6143240000
745	08/04/2021	BB PREV RF IDKA2	7.000.000,00	0,00	2.416.548,38525300	2,8966935000
746	08/04/2021	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	7.000.000,00	0,00	2.910.779,61489500	2,4048540000
747	08/04/2021	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	13.000.000,00	0,00	8.843.555,46303800	1,4699970000
751	08/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	322.586,76	0,00	123.329,57645600	2,6156480000
757	08/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	10.000.000,00	3.823.144,39498400	2,6156480000
758	08/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	28.000.000,00	10.704.804,31661300	2,6156480000
763	08/04/2021	BRADESCO FI MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	3.000.000,00	0,00	927.019,75201000	3,2361770000
748	09/04/2021	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	8.000.000,00	0,00	1.285.824,26961163	6,2216900000
752	09/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	17.034.412,75	0,00	6.513.769,53576800	2,6151390000
759	09/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	5.308.920,97	2.030.072,19030200	2,6151390061
753	12/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	6.908.007,35	0,00	2.641.099,62226300	2,6155800000
760	12/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	322.248,02	123.203,27274500	2,6155800000
754	26/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	1.603.657,41	0,00	611.990,24804200	2,6203970000
755	29/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	7.269,70	0,00	2.772,82458700	2,6217670000
761	29/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	1.733.773,59	661.299,64511800	2,6217670000
756	30/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	494.261,96	0,00	188.522,09879400	2,6217720000
762	30/04/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	32.964.457,37	12.573.350,14952800	2,6217720000
838	03/05/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	476.572,59	0,00	181.817,57452200	2,6211580000
833	04/05/2021	BRADESCO FI MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	3.000.000,00	0,00	913.783,29709000	3,2830541000
834	04/05/2021	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	7.000.000,00	0,00	2.902.571,05597600	2,4116550000
835	04/05/2021	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	13.000.000,00	0,00	8.718.635,54695000	1,4910590000
837	04/05/2021	BB PREV RF IDKA2	7.000.000,00	0,00	2.409.224,07479000	2,9054997720
839	04/05/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	28.000.000,00	10.683.642,46476300	2,6208290000
840	04/05/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	10.000.000,00	3.815.586,59444400	2,6208290000
836	05/05/2021	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	8.000.000,00	0,00	1.363.919,45441857	5,8654490000
841	07/05/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	18.980.740,94	0,00	7.240.365,38385900	2,6215170000

Fonte: LDB Consultoria.

Carteira: PREVID | Data Extrato: 30/06/2021

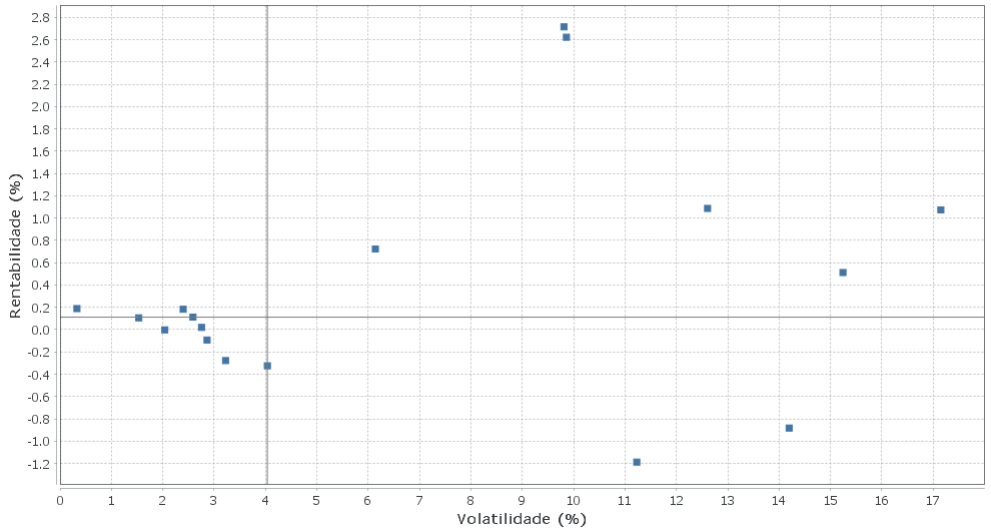
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
842	07/05/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	8.035.803,08	3.065.325,56418700	2,6215170000
843	10/05/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	4.356.090,63	0,00	1.661.411,22047100	2,6219220000
844	12/05/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	4.329,00	0,00	1.650,91704200	2,6221790000
845	17/05/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	2.833,79	0,00	1.080,32676000	2,6230860000
846	19/05/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	154.731,60	0,00	58.985,07681100	2,6232330000
847	28/05/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	6.827,60	0,00	2.599,82971400	2,6261720000
848	31/05/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	491.423,51	0,00	187.120,92025200	2,6262350000
849	31/05/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	32.770.203,03	12.478.016,25591400	2,6262350000
880	01/06/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	505.196,18	0,00	192.376,90469617	2,6260750000
881	07/06/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	7.598.293,08	2.891.849,12117515	2,6274860000
882	07/06/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	23.638.435,78	0,00	8.996.598,18548986	2,6274860000
883	11/06/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	114.470,28	0,00	43.563,74707438	2,6276500000
884	14/06/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	215.057,84	0,00	81.840,93335982	2,6277540000
885	18/06/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	19.908.303,74	7.577.303,35393703	2,6273600000
886	23/06/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	943,20	0,00	358,93388417	2,6277820000
887	28/06/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	551.891,33	209.806,08124059	2,6304830000
888	28/06/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	246.301,68	0,00	93.633,63306283	2,6304830000
890	30/06/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	277.173,42	0,00	105.341,50910482	2,6311890000
889	30/06/2021	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	0,00	32.366.239,75	12.300.993,86627110	2,6311890000
	Total					

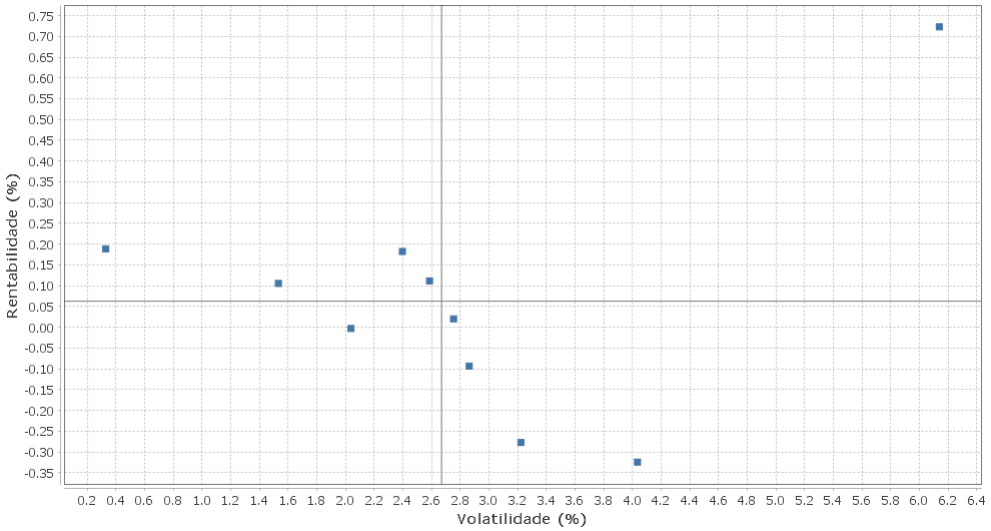
Fonte: LDB Consultoria.

Risco - Dispersão

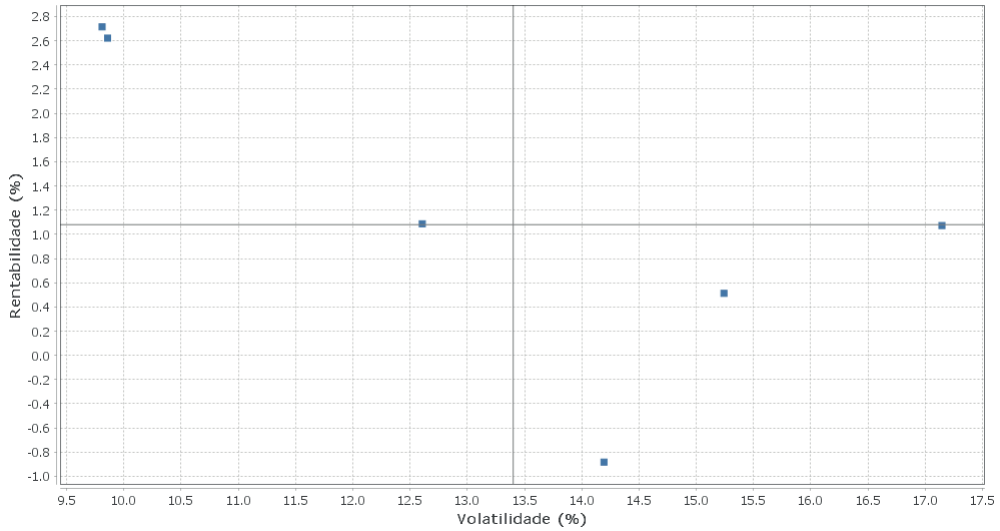
PREVID - No Mês



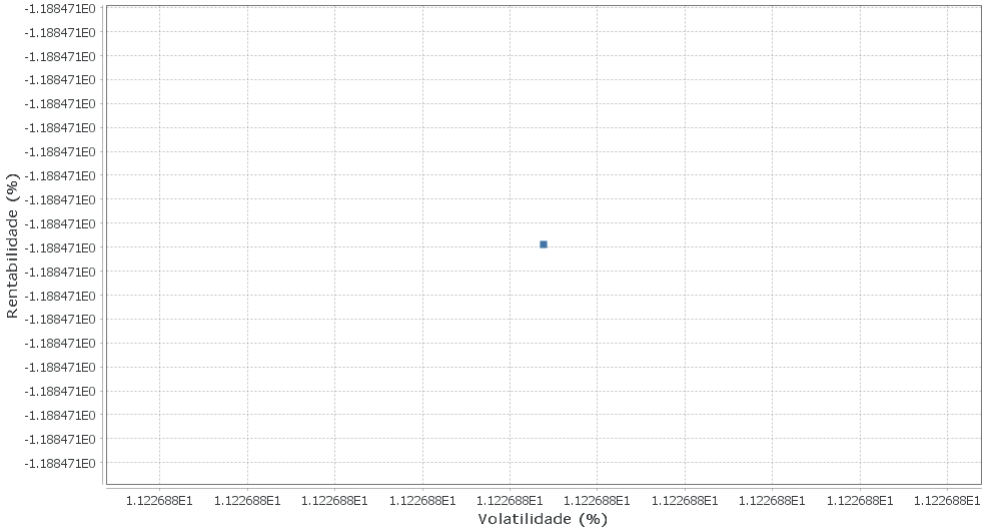
Renda Fixa - No Mês



Renda Variável e Investimentos Estruturados - No Mês



Investimentos no Exterior - No Mês



Fonte: LDB Consultoria.

Carteira: PREVID | Data Extrato: 30/06/2021

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0% | **Value-At-Risk (R$): 16.945.498,84** | **Value-At-Risk: 1,63%**

Ativo	Estratégia	Volatilidade	VaR	CVaR	Sharpe	Rent.	Valor(R$)	% Carteira
FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RF	Artigo 7º I, Alínea b	0,33	0,15	0,02	-0,36	0,19	174.887.350,98	16,83
FIC FI CAIXA BRASIL RF ATIVA LP	Artigo 7º IV, Alínea a	1,53	1,08	0,07	-0,13	0,11	78.498.350,79	7,55
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	Artigo 7º I, Alínea b	2,04	1,15	0,21	-0,15	-0,00	215.020.334,02	20,69
FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	Artigo 7º I, Alínea b	2,40	1,44	0,00	-0,05	0,18	2.363.943,47	0,23
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	Artigo 7º I, Alínea b	2,59	1,24	0,06	-0,08	0,11	55.289.246,46	5,32
BRADESCO FI RF IDKA PRE 2	Artigo 7º IV, Alínea a	2,75	1,70	0,10	-0,10	0,02	80.980.672,43	7,79
BB PREV RF IDKA2	Artigo 7º I, Alínea b	2,86	1,37	0,02	-0,14	-0,09	21.224.853,17	2,04
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	Artigo 7º I, Alínea b	3,22	1,51	0,03	-0,18	-0,28	21.240.420,10	2,04
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS RF	Artigo 7º I, Alínea b	4,04	2,03	0,33	-0,16	-0,32	196.664.769,63	18,93
FI CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RF	Artigo 7º I, Alínea b	6,14	3,29	0,12	0,07	0,72	51.105.344,21	4,92
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 8º III	9,81	6,43	0,17	0,25	2,71	44.745.246,06	4,31
BRADESCO FI MULTIMERCADO S&P 500 MAIS	Artigo 8º III	9,86	6,40	0,04	0,23	2,62	9.547.860,09	0,92
FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	Artigo 9º A, III	11,23	9,34	0,02	-0,13	-1,19	22.877.443,77	2,20
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	Artigo 8º II, Alínea a	12,61	9,72	0,07	0,06	1,09	10.544.673,20	1,01
BB AÇÕES INFRAESTRUTURA FIC DE FI	Artigo 8º II, Alínea a	14,19	10,30	0,11	-0,08	-0,88	15.029.139,01	1,45
BB AÇÕES CONSUMO FIC	Artigo 8º II, Alínea a	15,24	10,16	0,15	0,01	0,51	22.070.833,06	2,12
BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC FI	Artigo 8º II, Alínea a	17,15	9,95	0,11	0,04	1,07	17.019.692,24	1,64

Fonte: LDB Consultoria.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O CENÁRIO MACROECONÔMICO NO 2º TRIMESTRE (ABR-JUN) DE 2021

Abril:

No tocante aos avanços contra a Covid-19, e, em benefício da condição humana e econômica, é possível destacar grupos de países que estejam mais ou menos adiantados, com os respectivos impactos na velocidade de recuperação de sua atividade econômica.

Em especial sobre as economias centrais, mas, não limitadas a elas, o avanço da combinação de programas bem sucedidos de vacinação, aliado aos efeitos positivos de políticas sanitárias e de restrição da mobilidade urbana, vem contribuindo para a redução, consistente e progressiva, do número de contágio e de óbitos por Covid-19, a exemplo da Inglaterra, Alemanha, Israel, China, Chile e EUA, dentre outros países. Para esse primeiro grupo de países, e guardados o devido momento e proporções, esse movimento já vem permitindo uma almejada e gradativa reabertura econômica.

Na outra ponta, e com preocupante destaque, temos diversos países com importantes atrasos em seus programas de combate à pandemia, com respectivos prejuízos social e econômico, a exemplo da Índia, Brasil e Turquia, dentre outros. Pesa também sobre esses países, com aceleração descontrolada de casos de contágio e mortalidade, ou, com estabilidade em níveis ainda muito altos, a falta de imunizantes e de insumos para o tratamento e combate do Covid-19. A reboque disso, podemos observar ainda a falta de recursos para assistência social aos mais carentes, adicionando pressão política sobre a saúde das respectivas finanças públicas, já em algum grau anteriormente comprometidas.

Um importante risco adicional, do não avanço de planos contra a pandemia, é o possível surgimento de novas cepas do vírus, o que pode piorar ou agravar o quadro sanitário e retardar um pouco mais a recuperação econômica, nos países que se deparam com esse cenário.

De qualquer forma, olhando o "copo meio cheio" e pelo globo afora, o avanço em programas de combate à pandemia, pesados pacotes fiscais, forte volume de liquidez financeira, com taxas de juros reais em patamares baixos por longo prazo, e a ociosidade da capacidade instalada de produção, são fatores importantes que tendem a contribuir para um crescimento mundial sustentado, se tudo o mais constante, nesse e nos próximos anos. Desse modo, espera-se que o segundo semestre apresente crescimentos mais robustos, puxados pelas grandes economias, com destaque para China e EUA.

Comentando sobre o mercado de renda fixa internacional, alguns analistas de mercado esperavam que números fortes do mercado de trabalho americano pudessem pressionar o FED a rever sua posição acomodatícia e elevar os juros americanos. Isso não aconteceu e a leitura dos mercados foi de que não haveria, pelo menos por enquanto, pressão adicional sobre o FED, e consequentemente sobre as moedas e juros dos países emergentes. Em abril, e em especial a partir desse evento, observamos um certo refluxo da tese de "reflação" nos EUA, o que fez com que as taxas de juros recuassem nos principais mercados.

Já o mercado acionário global, em parte também por conta dos eventos já comentados, teve em abril mais um mês positivo para ativos de risco, com valorização quase que generalizada das bolsas pelo mundo afora. O destaque ficou para o aumento do minério de ferro, que continuou batendo recordes de preço, beneficiando os papéis de empresas exportadoras do minério. Assim, apenas citando o bom desempenho de alguns importantes índices internacionais, ambos em moeda local, o S&P 500 se valorizou em 5,24% e o MSCI ACWI em 4,24%, com o Dólar se desvalorizando frente ao Real (-5,16%) e diversas outras moedas. A expressiva queda do dólar explica boa parte da queda do MSCI World (-1,13%) e do S&P 500 (-0,18%), nesse caso, ambos sem hedge cambial.

Finalizando comentários internacionais, e aí continuando com um tom de "copo meio cheio", vale relembrar que no mês de março o FED havia aumentado sua projeção do PIB americano de 4,2% para 6,5% para o final de 2021. Na Europa, o PMI que engloba os setores industrial e de serviços subiu, de 53,2 em março para 53,8 em abril, atingindo o maior patamar desde julho de 2020. Esse é o segundo maior nível em dois anos e meio, segundo pesquisa final divulgada pela IHS Markit, na última quinta-feira.

Por aqui, Brasil, tanto o mercado de renda fixa, como o de renda variável conseguiram surfar a mesma onda dos mercados internacionais, com o fechamento de taxas de juros e a valorização dos nossos principais índices de bolsa. Adicionalmente e de modo favorável, tivemos a aprovação do orçamento federal de 2021, respeitando-se, de maneira geral, a regra do Teto de Gastos, ainda que com diversos ruídos políticos e de alguma desconfiança prévia dos mercados. A questão dos gastos públicos continua sendo sensível, mas, ainda que com eventuais críticas, até que enfim a página do orçamento federal para 2021 foi virada.

Desse modo, alguns indicadores de renda fixa apresentaram valorização em abril, tais como o IRF-M+1 (+1,12%), o IMA-B 5 (+0,87%), o IRF-M (+0,84%) e o IMA-B (+0,65%), dentre outros. Já do lado da bolsa e liderada por empresas ligadas à exportação do minério de ferro, o SMLL se valorizou em 4,38%, seguido pelo IBRX-50 (+2,90%), IBRX (+2,84%), IVBX-2 (2,75%), IDIV (+2,03%), até chegarmos ao Ibovespa, com alta de 1,94%, dentre outros.
Uma importante questão, ainda sem resposta definitiva, é se a vacinação será rápida o suficiente para evitar uma possível terceira onda da pandemia, podendo atrasar ainda m ais a almejada retomada econômica.

Maio:

No tocante aos avanços contra o Covid-19, até aqui o mundo continua buscando e se aproximando de uma "quase normalidade", e daí considerando somente as condições sanitárias apontadas no mês de abril, em linhas gerais não houve alterações que apresentassem mudanças relevantes de esforços e objetivos, seja no tocante à direção ou na disposição do enfrentamento global contra a pandemia, o que poderia nos dar a impressão de um pouco mais do mesmo num cenário de curto prazo. Os avanços não são pequenos e vem sendo percebidos, ainda que haja muito trabalho pela frente.

Como efeitos colaterais dos necessários estímulos econômicos, pressões inflacionárias e aumento dos gastos públicos são fatores que continuam demandando muita atenção, em especial, por parte de diversos mercados, bancos centrais e governos, ainda sujeitos a fomentar a atividade econômica.

De qualquer forma, o avanço em programas de combate à pandemia, pesados pacotes fiscais, forte volume de liquidez financeira, com taxas de juros reais em patamares baixos por longo prazo, e a ociosidade da capacidade instalada de produção, são fatores importantes que tendem a contribuir para um crescimento mundial sustentado, se tudo o mais constante, nesse e nos próximos anos. Desse modo, espera-se que o segundo semestre apresente crescimentos mais robustos, puxados pelas grandes economias, com destaque para EUA e China.

Segundo a OCDE, Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, a economia global deve crescer 5,8% neste ano e 4,4% no próximo ano, elevando suas estimativas de 5,6% e 4,0%, respectivamente, em suas últimas projeções divulgadas em março.

Sobre os mercados, as discussões sobre um eventual início de normalização monetária nos EUA não foi o suficiente para abalar os mercados globais, que terminaram com juros em queda e bolsas em alta. Assim, apenas citando o bom desempenho de alguns importantes índices internacionais, ambos em moeda local, o MSCI ACWI se valorizou em 1,37% e o S&P 500 em 0,55%, com o Dólar novamente se desvalorizando frente ao Real (-3,17%) e diversas outras moedas. No mercado local, a expressiva queda do dólar explica boa parte da queda do S&P 500 (-2,64%) e do MSCI World (-1,84%), nesse caso, ambos sem hedge cambial.

No Brasil, em termos econômicos e até de dívida pública, o mês de maio foi para lá de positivo, sendo que a grande surpresa do cenário doméstico foi a expressiva revisão para cima do PIB, conforme expectativas de mercado trazidas pelo Relatório Focus, que até então vinham sendo revisadas para baixo desde meados de fevereiro, como resultado do agravamento da pandemia.

As projeções saíram de 3,5%, com pequenas oscilações desde maio do ano passado, para atingir uma projeção de 3,08% em meados de abril. Desde então, e principalmente em maio, as expectativas foram fortemente revistas para cima, atingindo 3,96% de crescimento esperado para o final de 2021. Ou seja, uma revisão de quase um ponto percentual de crescimento do PIB em um mês e meio.

O mercado foi surpreendido pelos números de atividade econômica do 1º trimestre de 2020, que vieram bem mais fortes, ou, dito de outra forma, com quedas bem menos expressivas que o esperado, como por exemplo, a produção industrial de março recuou 2,4% em relação a fevereiro, contra expectativa de queda de 3,5%, dentre outros. O IBC-Br, índice do banco central que mede o PIB mensalmente, recuou 1,6% em março, contra expectativa de queda de 3,8%.

Essas projeções, mais duras para a economia brasileira, provavelmente foram influenciadas pela queda mais acentuada da atividade econômica observada durante a primeira onda de Covid-19, onde se esperava danos proporcionalmente parecidos, o que não aconteceu, sinalizando para uma recuperação mais robusta em 2021.

Além disso, e em face da maior atividade econômica, o governo federal teve um aumento de arrecadação, com impacto positivo sobre o estoque de dívida pública. Conforme comunicado da Fitch, acerca da manutenção do rating BB- para o Brasil, a agência projeta que a dívida pública bruta deve cair, de 88,8% do PIB, no final do ano passado, para 86,8% do PIB, no final desse ano.

Desse modo, alguns indicadores de renda fixa apresentaram valorização em maio, tais como o IDkA IPCA 20A (+2,37%), o IMA-B 5+ (+1,38%), o IMA-B (+1,06%) e o IDkA IPCA 2A (+0,88%), dentre outros. Já do lado da bolsa e liderada por empresas ligadas ao setor doméstico, o SMLL se valorizou em 6,32%, seguido pelo IBRX-50 (+6,18%), Ibovespa (+6,16%) e IBRX (+5,92%), dentre outros.

Sobre inflação, em maio o IPCA subiu 0,83%, bem acima da estimativa de mercado (0,71%). Com isso, a inflação acumulada no ano foi de 3,22%, e o dos últimos 12 meses atingiu de 8,06%. Vale lembrar que a meta de inflação deste ano é de 3,75%, com limite superior de 5,25%.

Na reunião do COPOM, agendada para 16.06.2021, esperava-se que a taxa Selic fosse elevada em 0,75%, de 3,50% para 4,25% ao ano, em linha com apostas majoritárias de mercado e com sinalização do próprio comitê de política monetária.

A respeito de programas de vacinação contra o Covid-19, o ministro da saúde, Marcelo Queiroga, estima que a população brasileira acima de 18 anos deve ser vacinada até o fim de 2021. Caso o auxílio global do governo americano se concretize, a respeito da doação de 500 milhões de doses de vacinas à países com dificuldades para imunização, isso poderá, em alguma medida, contribuir para o atingimento dessa meta. O plano americano é de distribuir a esses países 200 milhões de doses até o final de 2021. Até então, o governo federal não tinha considerado essa possibilidade para elaborar seus planos, o que pode gerar uma surpresa positiva.

Junho:

Pelo mundo afora, e em linhas gerais, continuamos observando a continuidade no avanço dos programas de vacinação contra o Covid-19, do aquecimento da atividade econômica e da atenção com a dinâmica inflacionária.

No tocante ao combate à pandemia, ainda que haja muita cautela e trabalho pela frente, e considerando ainda diversos estágios entre as diferentes economias, continuamos observando gradativos avanços, em especial nas economias centrais, mas, não limitadas a elas, com o avanço da combinação de programas bem sucedidos de vacinação, aliado aos efeitos positivos de políticas sanitárias e de restrição da mobilidade urbana, em alguns países já um tanto relaxadas, continuando a contribuir para a redução, consistente e gradativa, do número de contágio e de óbitos pelo Covid-19 ao longo do globo.

Sobre alguns sinais que reforçam a necessidade de muita cautela e trabalho, segundo a agência de notícias Reuters, que também apresenta estatísticas da dinâmica do número de contágios e de mortes por Covid-19 pelo mundo, em diversos países vem ocorrendo um aumento do número de contágio, a exemplo da Indonésia, do Reino Unido e da Rússia, respectivamente, terceira, quarta e quinta maiores ocorrências no mundo. De qualquer forma, os mercados vem observando, com bons olhos, estudos científicos de que as vacinas vem se mostrando eficazes contra novas cepas do vírus, o avanço de programas de vacinação em diversos países, e, vislumbrando também a possibilidade de volta "quase que à normalidade" em alguns países centrais, com reflexos positivos nas economias.

Apenas a título de nota, e segundo a mesma agência de notícias, Brasil e Índia vem apresentando queda consistente e gradativa do número de contágio e de mortes por Covid-19. Ambos os países são, pela ordem, os dois países com o maior número de casos no globo, seguidos pela Indonésia.

Em junho, a tônica dos mercados ficou por conta de discussões entre os membros do FED acerca de uma possível redução futura dos estímulos fiscais e monetários, antes do previsto pela autoridade americana. O mercado americano continua produzindo sinais que são contraditórios entre si, a exemplo de dados de inflação mais fortes, vis a vis, dados do mercado de trabalho mais fracos do que o esperado. De qualquer forma, a atenção sobre a inflação ficou mais evidente por parte do FED.

Da Europa vêm as notícias de que as vendas no varejo do Reino Unido caíram 1,4% em maio, abaixo da projeção de 1,6% e de alta de 9,2% em abril. Já o Índice de Preços do Produtor da Alemanha subiu 1,5% em maio, mais do que o dobro previsto de 0,7%. Sobre China, os preços das principais commodities recuaram com a decisão do governo chinês de liberar estoques para deter a alta das matérias-primas.

Dessa forma, durante o mês de junho o ambiente externo apresentou uma certa volatilidade, especialmente com a última reunião do Comitê de Política Monetária dos EUA (FOMC), onde se admitiu que a retirada de estímulos terá que ser discutida em algum momento próximo. Após certa acomodação, os mercados se estabilizaram rapidamente e continuaram a apresentar uma performance positiva, favorável para ativos de risco e mercados emergentes.

Assim, apenas citando o bom desempenho de alguns importantes índices internacionais, ambos em moeda local, o S&P 500 se valorizou em 2,22% e o MSCI ACWI em 1,20%, com o Dólar novamente se desvalorizando frente ao Real (-4,40%), em função do tom mais "hawkish" do banco central brasileiro (BCB), e diversas outras moedas. No mercado local, a expressiva queda do dólar explica boa parte da queda do MSCI World (-3,25%) e do S&P 500 (-2,27%), nesse caso, ambos sem proteção cambial.

Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais previsível e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano.

No Brasil, o BCB endureceu o discurso, sinalizando aumento maior da taxa Selic. Com isso, os juros da parte curta da curva subiram enquanto os da parte longa recuaram. A inflação implícita nas NTNs-B também recuou, conforme podemos observar no tópico 3, Curvas de Juros e Inflação.

Desse modo, alguns indicadores de renda fixa apresentaram valorização em junho, tais como o IDkA IPCA 20A (+1,07%), o IMA-B 5+ (+0,83%), o IMA-B (+0,42%) e o IMA Geral (+0,35%), dentre outros, ficando na ponta negativa o IDkA IPCA 2A (- 0,32%) e o IMA-B 5 (- 0,13%). Já do lado da bolsa, que num primeiro momento foram positivamente influenciadas pela melhora nas expectativas fiscais e de crescimento do PIB, acabaram devolvendo parte dos ganhos devido ao tom mais "hawkish" do FED e do BCB. Assim, o SMLL se valorizou em 1,29%, seguido pelo ISE (+1,28%), IBRX-50 (+0,66%), IBRX (+0,63%) e o Ibovespa (+0,46%). Dúvidas sobre os possíveis impactos trazidos pelas propostas tributárias, apresentadas no pacote trazido pelo governo federal, também acabaram influenciando negativamente os mercados e fomentando discussões.

Falando sobre a inflação medida em junho, o IPCA ficou em 0,53%, abaixo das expectativas de mercado (0,59%). A estimativa de curto prazo do Banco Central era de 0,62%, segundo o último Relatório de Inflação Trimestral (RI), divulgado no final de junho. Com isso, a inflação acumulada no ano foi de 3,77%, e o dos últimos 12 meses atingiu de 8,35%.

Continua pesando sobre nós, Brasil, o alto nível de infecções e mortes por Covid-19, atenção fiscal, com preocupações de momento mitigadas pelo aumento da atividade econômica e inflação, contribuindo colateralmente para uma redução da relação dívida/PIB, dos constantes e crescentes ruídos políticos, em especial pelos desdobramentos trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa, dentre outras.

Por isso, entendemos que seja prudencial o monitoramento contínuo dos desdobramentos políticos, econômicos e sanitários no ambiente local.

- Desempenho da Carteira PREVID:

Conforme definido na 20ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos - CEIPS, realizada em 09 de março de 2021, foram acrescentados mais cinco fundos à carteira PREVID, cujas movimentações ocorreram em três tranches, sendo a primeira de R$ 41.000.000,00 e as outras duas de R$ 38.000.000,00 cada, resgatadas do fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 da seguinte forma:
- CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: R$ 7.000.000,00 em março, abril e maio;
- CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO: R$ 16.000.000,00 em março e R$ 13.000.000,00 em abril e maio;
- CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I: R$ 8.000.000,00 em março, abril e maio;
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA2 TÍTULOS PÚBLICOS: R$ 7.000.000,00 em março, abril e maio;
- BRADESCO FIM S&P 500 MAIS: R$ 3.000.000,00 em março, abril e maio.

As rentabilidades auferidas no presente trimestre (0,99% em abril, 0,50% em maio e 0,17% em junho), embora tenham tornado positivo o retorno acumulado nos primeiros seis meses, proporcionando uma rentabilidade percentual acumulada de 0,95%, correspondente a R$ 9.509.353,46, ainda não possibilitaram alcançar a meta atuarial estabelecida para o ano de 2021, em função do quadro de incertezas que permanece rondando os ambientes sanitário, econômico e político, tanto no cenário nacional quanto internacional.

Fortaleza, 30 de julho de 2021.

CEARAPREV
FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

SUBMISSÃO DO RELATÓRIO TRIMESTRAL

DE AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO SUPSEC

2º Trimestre de 2021

(Portaria MPS nº 519/2011, art. 3º, inciso V)

A gestão superior da Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará, considerando o disposto no art. 2º da Lei Complementar Estadual nº 184, de 21 de novembro de 2018, registra que foi submetido a esta instância superior o Relatório Trimestral de Avaliação dos Investimentos para os recursos do Sistema Único de Previdência Social do Estado do Ceará - SUPSEC, referente ao período de 01/04/2021 a 30/06/2021, conforme preceitua o art. 3º, inciso V, da Portaria MPS nº 519/2011.

Fortaleza, 29 de outubro de 2021.

JOAO MARCOS MAIA:06096468349

Assinado de forma digital por JOAO MARCOS MAIA:06096468349
Dados: 2021.11.10 09:29:37 -03'00'

JOÃO MARCOS MAIA
Presidente da Cearaprev